

VILAS BÔAS, T. K. Características pessoais e de atendimento dos usuários pediátricos assistidos em um pronto-socorro. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VI., 2016, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2016

Taíza Karen Vilas Bôas<sup>1</sup>  
Aldaíza Ferreira Antunes Fortes<sup>2</sup>  
Ana Maria Nassar Cintra Soane<sup>3</sup>  
FAPEMIG<sup>4</sup>

É contínuo o aumento de atendimentos infantis nos serviços de emergência hospitalares, especialmente quando relacionado aos acidentes e doenças sazonais. Pode-se verificar diariamente a superlotação destes serviços e também nas Unidades de Pronto-atendimentos, porém a demanda nem sempre corresponde a usuários com necessidade urgente de intervenção e cuidado (RIEGEL et al., 2014). Sob esse prisma, a inquietação em conhecer a clientela infantil que procura frequentemente, como primeira opção, o Pronto Socorro (PS), direcionou a pesquisadora a desenvolver este estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, transversal e de caráter documental, que tem como objetivo delinear as características pessoais e de atendimento dos usuários pediátricos assistidos no PS Infantil (PSI) do Hospital Unimed Itajubá – MG, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2014. Os sujeitos do estudo foram representados pelos prontuários eletrônicos (PEs), no Sistema Support (SS), dos usuários pediátricos atendidos nesse PSI, respectivamente selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: os PEs, no SS, dos usuários pediátricos atendidos no PSI em destaque, no período pré-estabelecido, que foram contemplados pela probabilidade aleatória simples, os PEs, no SS, dos usuários pediátricos atendidos nesse PSI preenchidos com todos os dados que contemplam o instrumento utilizado para a coleta de dados. Os critérios de exclusão foram: os PEs, no SS, dos usuários pediátricos atendidos no referido PSI, no período mencionado anteriormente, que não foram contemplados pela probabilidade aleatória simples, os PEs, no SS, dos usuários pediátricos atendidos no PSI em questão antes de janeiro de 2014 e a partir de julho de 2014, os PEs, no SS, dos usuários pediátricos atendidos nesse PSI que não apresentam o preenchimento de todos os dados que contemplam o instrumento utilizado para a coleta de dados. O tipo de amostragem foi a probabilidade aleatória simples. Como o número de atendimentos mensais no local escolhido para desenvolver este estudo é superior a 1000, o tamanho da amostra foi determinado pela seguinte fórmula proposta, neste caso, por Mesquita (2002):  $n = n^{\circ} \text{ de atendimentos mensais} / 30$ . Assim, o tamanho da amostra deste estudo seria de 384,38 atendimentos, porém resolveu arredondar para 402 PEs desses usuários no período em epígrafe. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento com perguntas inerentes ao perfil dos usuários pediátricos atendidos no PSI do hospital envolvido no estudo, o qual foi dividido em duas partes. A primeira contemplou informações sobre os dados pessoais dos usuários pediátricos atendidos no PSI em epígrafe e a segunda

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação Científica. Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [lariprudoviana@hotmail.com](mailto:lariprudoviana@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Docente da EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [aldaizafortes1@hotmail.com.br](mailto:aldaizafortes1@hotmail.com.br)

<sup>3</sup> Coorientadora. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFMG. Docente da EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. Email: [anamariasoane@bol.com.br](mailto:anamariasoane@bol.com.br)

<sup>4</sup> Fonte Financiadora

abordou os dados referentes ao atendimento deles. Os dados foram coletados, por meio de um registro escrito, em um instrumento formulado pela pesquisadora, utilizando-se como referencial os PEs desse PSI e, em seguida, inseridos eletronicamente em um banco de dados do Programa Microsoft Office Excel® 2010. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, por meio das frequências absoluta e relativa, sendo que, apenas para a idade, calculou-se a média e o desvio padrão. Foi realizado um pré-teste com 42 PEs, os quais não fizeram parte da amostra definitiva, pois houve a necessidade de ajuste e modificação no instrumento utilizado para a coleta de dados. O estudo seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e a coleta de dados só foi iniciada após a aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP da EEWB, conforme parecer consubstanciado n. 852.271/2014 e a autorização do Diretor Presidente da Unimed Itajubá. O anonimato de cada sujeito do estudo foi preservado utilizando a codificação PE de prontuário eletrônico seguida do numeral ordinal conforme a ordem que o prontuário foi sendo selecionado e analisado. Quanto aos “dados pessoais dos sujeitos do estudo” a média de idade foi de 5,13 anos ( $DP \pm 2,75$ ), predominando o sexo feminino com 53,20%, a raça branca com 100%, Itajubá como o município de residência com 90,80% e os residentes na zona urbana com 93,30%. No tocante aos dados referentes ao atendimento dos sujeitos do estudo sobressaiu não como a ser o primeiro atendimento no PSI envolvido na pesquisa com 86,60%, o horário de atendimento à tarde com 43,80%, as infecções de vias aéreas como diagnóstico principal com 57,70%, os antibióticos dentre as medicações prescritas com 33,85% e a administração de medicamentos em meio aos procedimentos realizados com 90,60%. Os resultados alcançados nesta pesquisa possibilitam ratificar que as características pessoais e de atendimento dos usuários pediátricos assistidos no PSI do Hospital Unimed de Itajubá – MG assemelham-se aos achados elucidados em estudos anteriores equivalentes. Houve um predomínio de procura ao PSI por crianças de zero a cinco anos com doenças respiratórias e que foram medicadas com antibióticos, com o intuito de tratar a etiologia do quadro clínico apresentado. Um dos principais fatores averiguados no estudo foi que a maioria dos usuários assistidos pertence à cidade onde do PSI em destaque está localizado. Como 93% dos habitantes da cidade vivem na zona urbana, justifica-se o número expressivo de crianças atendidas residentes dessa região. Ademais, é importante ressaltar que por se tratar de um Hospital particular da Unimed os usuários conveniados a esta, procuram de imediato os serviços do referido PSI. É indiscutível que pesquisar o perfil dos usuários pediátricos atendidos em um PSI é de grande relevância científica, social e profissional. Almeja-se que os resultados deste estudo possam contribuir para a profissão no sentido de despertar os profissionais de enfermagem para a temática em questão, servindo de referência e estímulo para que pesquisas análogas sejam desenvolvidas por enfermeiros, que devem atuar diante dos dados evidenciados visando proporcionar a clientela infantil uma assistência emergencial com qualidade. Finalmente, sugere-se o (a): concretização deste estudo em outras realidades com o intuito de se comparar os dados evidenciados com os que foram aclarados nesta pesquisa e também, de se enriquecer o campo científico; realização de novos estudos desta natureza, porém com usuários pediátricos atendidos em um PSI público; conscientização da equipe multidisciplinar do PSI envolvido neste trabalho acerca do preenchimento adequado e completo dos PEs; adequação do número de profissionais alocados na unidade nos três turnos de atendimento para melhor assistência ao usuário, levando-se em consideração os dados evidenciados

neste estudo no tocante ao horário de chegada do usuário ao PSI; Inserção no PE do PSI desta pesquisa dos itens queixa principal, exames solicitados/realizados, encaminhamento após atendimento.

**Palavras-chave:** Perfil de saúde. Serviços de Saúde da Criança. Criança. Enfermagem. Acesso aos Serviços de Saúde.

## REFERÊNCIAS

DYNIWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2. ed. São Caetano do Sul. Difusão, 2009. 208 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Nacional**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <[cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=313240](http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=313240)>. Acesso em: 13 out. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MESQUITA, C. **Epidemiologia e pesquisa**. São Paulo: Atheneu, 2002.

NATALI, R. M. T. et al. Perfil de internações hospitalares por doenças respiratórias em crianças e adolescentes da cidade de São Paulo, 2000-2004. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 584-590, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v29n4/18.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2015.

OLIVATI, F. N. et al. Perfil da demanda de um pronto-socorro em um município do interior do estado de São Paulo. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Passo Fundo, v. 15, n. 3, p. 245-50, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rfo/article/view/1669/1112>>. Acesso em: 20 out. 2015.

OLIVEIRA, B. R. G. O. et al. Causes of hospitalization with the national health system of children aged zero to four in Brazil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 268-277, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n2/09.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

PAGANOTTI et al. Prescrição de antibióticos a crianças atendidas no inverno em Unidade de Saúde de município Paulista. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básicas e Aplicada**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 441-447, 2013. Disponível em: <[http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien\\_Farm/article/viewFile/2267/1472](http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/viewFile/2267/1472)>. Acesso em: 15 mar. 2016.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.

ROSA, T. P. et al. Perfil dos pacientes atendidos na sala de emergência do pronto-socorro de um hospital universitário. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 51-60, jan/abr. 2011. Disponível em:

<<http://cascavel.cpd.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/2090/1511>>. Acesso em: 8 set. 2014.